

Experiências exitosas, medidas de enfrentamento de crise e ainda desafios na área de gestão de recursos hídricos de Minas Gerais ganharam lugar de destaque na programação do 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília. Presente com uma comitiva de 16 servidores, o Governo do Estado tem participado de discussões, mesas redondas e exposições durante o evento que começou oficialmente na última segunda-feira, 19 de março. Nesta quinta-feira, 22, os impactos da atividade minerária sobre os recursos hídricos do estado foram destaque da delegação mineira no evento.

Representando o Governador Fernando Pimentel, a diretora-geral do Instituto Mineiro de Gestão da Água (Igam), Marília Melo, apresentou a situação hídrica de Minas, palestrou sobre a gestão da água em um Estado de intensa atividade minerária e expôs medidas para gerenciamento de períodos de estiagem.

Durante a 5ª Conferência Internacional de Autoridades Locais e Regionais para a Água, Marília detalhou essas últimas iniciativas. Para vencer o período de seca enfrentado entre 2015 e 2017, Minas implantou uma nova captação de água para suprir demandas de abastecimento na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e criou medidas de recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Também definiu, com mudanças na legislação, critérios para restrição de r





